



**CÂMARA MUNICIPAL
DE VIRGINÓPOLIS**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº: 005 /2025

Beliny
APROVADO

**EMENTA: CONCEDE TÍTULO DE
CIDADANIA HONORÁRIA**

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VIRGINÓPOLIS/MG**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, promulga o
presente Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido ao Sr. **RAUALI KIND MASCARENHAS** o título
de **CIDADÃO HONORÁRIO DE VIRGINÓPOLIS/MG**, pelos relevantes serviços
prestados à comunidade virginopolitana e por sua destacada atuação em prol do interesse
coletivo.

Parágrafo Único: A entrega do diploma será realizada em Sessão Solene
da Câmara Municipal em data, local e hora previamente designados pela mesa diretora,
com a presença do homenageado e convidados especiais, observando o disposto no
Regimento Interno.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação,
revogadas as disposições em contrário.

Virginópolis/MG, 25 de agosto de 2025.

Beliny
Beliny Magalhães Leão

Vereador
Autor



BIBLIOGRAFIA DE RAUALI KIND MASCARENHAS

Rauali Kind Mascarenhas consolidou uma trajetória no cenário jurídico que transita entre a área penal e a proteção dos direitos fundamentais, notadamente os direitos da criança e do adolescente. Nascido no Vale do Mucuri, no município de Teófilo Otoni, Minas Gerais, sua formação acadêmica revela um compromisso com o aprimoramento intelectual e a busca pela excelência no exercício da função pública.

Graduado em Direito pelo Instituto Doctum de Educação e Tecnologia – Campus Teófilo Otoni, em 2010, Dr. Rauali prosseguiu seus estudos com especialização em Direito Público pela Universidade Anhanguera-Uniderp, concluída em 2011. Obteve o título de Mestre em Direito Penal pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, em 2019, defendendo dissertação sobre "O Direito Penal negativo como disciplina à expansão arbitrária do Direito Penal", tema que posteriormente se transformou em obra publicada pela Editora D'Plácido.

Sua trajetória profissional iniciou-se na advocacia privada, entre 2010 e 2012, período em que também exerceu a docência universitária. A vocação para o serviço público manifestou-se através de sua aprovação para o cargo de Escrivão de Polícia Judiciária da Polícia Civil de Minas Gerais, função exercida de 2012 a 2014. Posteriormente, ingressou na Polícia Militar do Estado de Minas Gerais como Segundo Tenente, servindo de 2014 a 2018.

Em 2018, Dr. Rauali alcançou aprovação para o cargo de Delegado de Polícia Civil do Estado de Mato Grosso do Sul, onde permaneceu até 2023. Durante este período, manteve a atividade acadêmica, atuando como professor universitário nas disciplinas de Direito Penal III e IV no Centro Universitário da Grande Dourados, além de ministrar aulas em cursos de pós-graduação em Segurança Pública e Fronteiras na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Em 2023, foi aprovado no concurso para Promotor de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais. Em agosto daquele ano, assumiu a Promotoria de Justiça única da Comarca de Virginópolis, onde desenvolveria um trabalho que se tornaria referência em resolução de conflitos institucionais.

Ao assumir suas funções em Virginópolis, Dr. Rauali deparou-se com um desafio: cinco processos administrativos extrajudiciais e três processos judiciais relacionados à ausência de serviços de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de risco nos cinco municípios da comarca. A problemática envolvia não apenas



questões orçamentárias, mas também a resistência dos gestores municipais, que se sentiam pressionados por decisões judiciais que consideravam impositivas e não levavam em consideração as limitações orçamentárias.

Demonstrando visão prática e compromisso com a busca de soluções consensuais, Dr. Rauali optou por uma abordagem diferente. Ao invés de persistir exclusivamente na via judicial, que se mostrava infrutífera na execução, buscou o apoio do Centro de Autocomposição de Conflitos e Segurança Jurídica (COMPOR) do Ministério Público de Minas Gerais. Esta decisão revelou sua compreensão da importância do diálogo e da construção colaborativa de políticas públicas.

O processo de mediação conduzido pelo COMPOR proporcionou um ambiente de escuta e construção coletiva de soluções. Em quatro horas de trabalho técnico, foi possível estabelecer um consenso entre o Ministério Público e os municípios da Comarca de Virginópolis para a criação de um consórcio intermunicipal destinado à implementação de uma casa de acolhimento na região.

A solenidade de assinatura do protocolo de intenções, realizada em 5 de abril de 2024, no Fórum de Virginópolis, marcou um momento decisivo para a comarca. A iniciativa não apenas resolveu um impasse de anos, mas também estabeleceu um modelo de cooperação intermunicipal que otimiza recursos e garante maior efetividade na proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes.

A casa de acolhimento projetada seguirá os princípios estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, com capacidade para atender até 20 crianças e adolescentes em situação de risco. A estrutura contará com equipe técnica especializada, incluindo coordenador com curso superior, assistente social, psicólogo, educador e auxiliar, todos capacitados para oferecer atendimento personalizado.

O trabalho de Dr. Rauali na implementação desta iniciativa exemplifica sua compreensão de que o Ministério Público deve atuar de forma resolutiva, buscando soluções que transcendam a mera imposição judicial. Sua abordagem demonstra maturidade institucional, reconhecendo que a construção consensual de políticas públicas gera maior legitimidade e sustentabilidade aos resultados alcançados.

Após a sua saída da Comarca de Virginópolis, Dr. Rauali foi convidado para assumir a Coordenadoria Regional das Promotorias de Meio Ambiente das Bacias dos Rios Jequitinhonha e Mucuri, sediada em Diamantina – MG, cargo que exerce até o momento, demonstrando o seu comprometimento com diferentes áreas de atuação do Ministério Público. Esta função evidencia o reconhecimento de sua capacidade técnica pelos pares e pela instituição.

Dr. Rauali Kind Mascarenhas representa uma geração de membros do



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGINÓPOLIS

Ministério Público que combina formação técnica com visão humanística e capacidade de inovação. Seu trabalho na Comarca de Virginópolis, especialmente na articulação para implementação da casa de acolhimento, demonstra que é possível conciliar o rigor na defesa dos direitos fundamentais com a construção dialógica de soluções efetivas. Sua atuação constitui exemplo de como o Ministério Público pode exercer seu papel constitucional de forma contemporânea, eficaz e responsável.